

## É PARA REPROVAR!

Foi realizada na última quinta-feira (16), a terceira audiência de mediação entre o Sinttel e a Tel Centro de Contatos na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego – SRTE, representação estadual da Secretaria do Trabalho (antigo Ministério do Trabalho). **NÃO HOUE CONSENSO ENTRE SINDICATO E EMPRESA.**

A Tel, como já vem ocorrendo desde as primeiras mediações, apresentou uma proposta esdrúxula para fechamento do Acordo Coletivo. Na primeira mediação apresentou o congelamento de todos os itens. Na segunda, propôs o reajuste ínfimo de 1,88% para os teleoperadores, algo que quando aplicado não chegava nem ao mínimo nacional; e nessa terceira ofereceu como proposta equiparar os salários dos teleoperadores ao salário mínimo nacional a partir de agosto/20, mas na forma de abono, ou seja, sem que haja pagamento dos encargos sociais, além de não pagar o retroativo calculado de janeiro a julho/20. Para quem recebe acima do piso e para os demais itens econômicos, a proposta da empresa é não reajustar.

Como já foram realizadas três mediações sem que haja avanços significativos na proposta empresarial e para que possamos dar seguimento aos trâmites legais referentes à negociação, podendo chegar até mesmo a uma judicialização, a proposta será apresentada aos trabalhadores para votação em assembleia. A orientação do Sindicato é pela REJEIÇÃO da proposta. Precisamos demonstrar à Tel o descontentamento da categoria com a falta de respeito da empresa frente à negociação.

Com essa proposta medíocre, a Tel demonstra uma total falta de consideração



com a categoria, já que apesar dos esforços para atingir as metas impostas pela empresa, não têm o devido reconhecimento.

Já são sete meses de atraso, o que é ainda mais grave por estarmos em um período de pandemia, onde mesmo com os salários congelados, os trabalhadores e trabalhadoras têm desempenhado suas funções gerando lucros

para a empresa.

O calendário de assembleia será divulgado na próxima semana. Reafirmamos que a orientação do Sindicato é pela **REJEIÇÃO DA PROPOSTA**. Precisamos demonstrar a nossa força. Uma empresa que tem contratado e investido em tecnologia não pode abandonar seus empregados à própria sorte, recebendo abaixo do mínimo nacional por tanto tempo.



### PROPOSTA DA TEL

**REAJUSTAR** os salários dos teleoperadores de 180h para R\$ 1045 a partir de agosto/20 pagando a diferença de R\$ 998 em forma de abono, ou seja, por fora, evitando o pagamento dos encargos sociais; O aumento para teleoperadores com carga horária abaixo de 180h é proporcional ao apresentado;

**NÃO** pagar o retroativo dos salários dos teleoperadores calculado de janeiro a julho/20;

**NÃO** reajustar os salários das demais funções;

**NÃO** reajustar tíquete, auxílio creche e demais benefícios econômicos;

### VEJA AS PERDAS COM A PROPOSTA DA EMPRESA

- R\$ 325 referente à diferença dos salários (R\$ 43 de janeiro/20 e R\$ 47/mês de fevereiro a julho/20) para quem trabalha 180h.
- Reflexo nos encargos sociais (INSS, FGTS, Férias, R\$ 13º salário)
- Aumento do tíquete, auxílio creche, etc;
- Aumento dos salários para quem recebe acima do piso

#### SINTEL - SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TELECOMUNICAÇÕES DA BAHIA

EXPEDIENTE



Sede Própria: Salvador - Ba  
Rua Bela Vista do Cabral, 247 Nazaré CEP 40.055-000  
Telefone: 71 3326 4077  
Site: www.sinttelba.com.br Email: sinttel@sinttelba.com.br

Subsede - Feira de Santana  
Rua D. Pedro I., nº 155 - Brasília, Feira de Santana, Bahia CEP 44.088-228  
Telefone: 75 3614-7181 - Email: sinttel.feira@sinttelba.com.br

